



Uma estratégia para a organização dos trabalhadores nos locais de trabalho, a partir da tríade **vida, saúde e trabalho**.

A Rede VidaViva é uma rede de ativistas sindicais, horizontalizada e internacional. Criada em 2002, a rede desenvolve ferramentas formativas sobre a tríade Vida-Saúde e Trabalho com os seguintes objetivos:

- Criar coletivamente estratégias para lidar com novas formas de controle presentes nos locais de trabalho
- Fortalecer a importância do tema da saúde entre os trabalhadores
- Estimular uma reflexão sobre a relação entre vida, saúde e trabalho e a necessidade de construir ações para melhorar as condições laborais
- Apoiar uma nova abordagem sindical: prevenção em vez de compensação, a fim de poder discutir e agir sobre as condições de trabalho que afetam a saúde dos trabalhadores.
- Estimular, através de seus sindicatos, o empoderamento dos trabalhadores no que diz respeito às condições do seu local de trabalho através do envolvimento ativo dos trabalhadores para que seja possível:
 - 1) Promover um processo de negociações permanentes por mudanças nos locais de trabalho
 - 2) Promover um processo de vigilância permanente do local de trabalho com envolvimento dos trabalhadores
 - 3) Definir estratégias de ação sindical para a mudança com a participação ativa e compromissada dos trabalhadores



A Rede VidaViva é um rede impulsionada pela Tie Global, uma rede de ativistas internacional que atua em diferentes países ao redor do mundo. Através da rede os sindicatos promovem troca de experiências importantes para fortalecer sua atuação nos locais de trabalho.

Através da rede os sindicatos desenvolvem um processo coletivo de criação de ferramentas para discutir

com os trabalhadores os impactos do trabalho em sua vida e sobre sua saúde. A rede capacita os dirigentes indicados pelos sindicatos para que as próprias entidades implementem os recursos formativos com os trabalhadores de sua respectiva categoria.

Trata-se de uma rede internacional, horizontalidade e autossustentável voltada para construir laços de cooperação e solidariedade mútua

para d forma coletiva construir ações que modifiquem a situação à qual os trabalhadores estão expostos.

A Rede realiza enocntros estaduais de monitores e também anualemnte é realizado o enocntro Internacional para troca de experiências e reflexões sobre o atual mundo do trabalho e a implementação das ferramentas formativas desenvolvidas.

Etapas de Participação na Rede

- 1 Participe das atividades pré-agendadas de apresentação da Rede no seu Estado.
- 2 A direção Sindical deve definir formalmente por sua participação na Rede.
- 3 Logo após a rede deve indicar sua equipe de monitores (mínimo três pessoas) para fazerem a formação com as 3 ferramentas da Rede (Mapping, Raio e Oficina de saúde). Cada etapa formativa é de dois dias e meio. Podem ser monitores dirigentes sindicais de qualquer área do seu sindicato e assessorias.
- 4 Cada sindicato arca com os custos dos seus monitores nas etapas formativas;
- 5 Todas as etapas formativas são feitas por educadores da Rede, que solidariamente fazem a formação dos novos monitores.
- 6 Os custos com o transporte, a hospedagem e a alimentação dos educadores são arcados solidariamente pelos sindicatos locais. Quando a formação for para monitores de mais de um sindicato estes custos devem ser rateados entre as entidades no Estado.
- 7 Caso o sindicato decida realizar uma formação exclusiva para seus monitores (turma de 20 pessoas) os custos com transporte, estadia e alimentação dos educadores são integralmente arcados pela entidade.
- 8 Os educadores da Rede não são remunerados. Seu compromisso é de solidariedade com a Rede. Monitores dos sindicatos podem tornar-se formadores no futuro e também contribuir solidariamente com os demais sindicatos.
- 9 O material formativo é totalmente disponibilizado aos sindicatos.

